

RELATO DE PRÁTICAS INOVADORAS EM ENSINO, ASSISTÊNCIA OU
GESTÃO NOS HOSPITAIS DA REDE EBSEH - INOVAÇÃO EM SAÚDE

**HACKATHON DE INOVAÇÃO EM SAÚDE EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO:
RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA INTEGRANDO ENSINO,
PESQUISA, GESTÃO E ASSISTÊNCIA**

Gabriel Schnitman (schnitman.gabriel@gmail.com)

Introdução:

Hospitais universitários enfrentam desafios complexos relacionados à assistência, à gestão e à formação em saúde, exigindo abordagens inovadoras que integrem ciência, tecnologia e empreendedorismo. Nesse contexto, o Hackathon de Inovação em Saúde do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES/UFBA/Ebserh) foi concebido como uma estratégia extensionista e educacional para estimular o empreendedorismo, a inovação aplicada ao SUS e a aproximação entre a universidade, o hospital e a sociedade.

Objetivos:

Relatar a experiência de planejamento, execução e avaliação do Hackathon de Inovação em Saúde do HUPES, destacando seu potencial como prática inovadora em ensino, pesquisa, gestão e assistência, bem como seus impactos na formação de estudantes e no fortalecimento da cultura de inovação institucional.

Relato da prática inovadora:

O Hackathon foi realizado entre outubro e novembro de 2025 e estruturado em quatro fases: (1) divulgação e seleção; (2) formação; (3) competição; e (4) acompanhamento pós-evento. Foram selecionados 50 participantes e 38 concluíram todas as etapas, entre estudantes de graduação, pós-graduação, residentes e profissionais das áreas da saúde, tecnologia, engenharia, design e gestão.

A fase formativa compreendeu a realização de 6 oficinas temáticas presenciais, abordando saúde digital, tecnologias emergentes, modelo de negócios, propriedade intelectual, prototipagem de soluções e pitch. A partir dessas atividades, foram formadas 7 equipes multidisciplinares, cada uma composta por até 5 integrantes.

Durante o Congresso HUPES 2025, as equipes desenvolveram e apresentaram soluções para 4 desafios institucionais, propostos pelas gerências de Ensino e Pesquisa, Administrativa e Atenção à Saúde do HUPES. As apresentações ocorreram em formato de pitch de 5 minutos, avaliadas por uma banca técnica composta por 4 avaliadores e por voto popular do público presente. Ao final, foram premiadas 3 equipes vencedoras, com apoio financeiro, além de mentoria e acompanhamento técnico para continuidade dos projetos.

O evento contou com a participação de mais de 10 instituições parceiras, incluindo FAMEB, UFBA, Ebserh, NIT-UFBA, SENAI/CIMATEC, INPI, SEBRAE, Fiocruz, Parque Tecnológico da Bahia e setores governamentais.

Reflexão sobre a prática inovadora:

O Hackathon demonstrou-se uma metodologia potente de aprendizagem baseada em problemas reais, promovendo educação interprofissional, protagonismo discente e integração entre ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os dados preliminares evidenciam alto engajamento dos participantes, fortalecimento de competências em inovação, trabalho em equipe e pensamento crítico, além de aproximação efetiva entre academia, hospital e ecossistema de inovação. A utilização de desafios reais favoreceu a aplicabilidade das soluções e o alinhamento com as necessidades do SUS. A

iniciativa contribuiu para o desenvolvimento de competências em inovação, trabalho em equipe, pensamento crítico e responsabilidade social, além de estimular soluções com potencial de aplicação prática no SUS. Destaca-se, ainda, o fortalecimento da cultura institucional de inovação e a aproximação efetiva entre a academia e os setores produtivos e governamentais.

Conclusões e recomendações:

O Hackathon de Inovação em Saúde revelou-se uma prática exitosa e replicável em hospitais universitários da Rede Ebserh, com impacto positivo na formação acadêmica e no enfrentamento de desafios do sistema de saúde. Recomenda-se sua institucionalização como estratégia permanente de inovação aberta, extensão universitária e desenvolvimento tecnológico no SUS.

Palavras-chave: hackathon; inovação em saúde; empreendedorismo.